

Foi homologado nesta sexta-feira (25/10) pelo Supremo Tribunal Federal (STF), Tribunal Regional Federal da 6ª Região e pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais, um novo acordo para compensação e reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), com valor definitivo de R\$ 170 bilhões. A assinatura dos termos ocorreu em uma cerimônia no Palácio do Planalto, em Brasília.

POLÍTICA 3



AMAMS comemora o novo acordo com a Vale sobre o rompimento da Barragem de Fundão em Mariana

MINAS 4

Fhemig promove encontro sobre parcerias na gestão da saúde pública

SEGURANÇA PÚBLICA 8

MONTES CLAROS

Polícia Civil apreende mais de nove quilos de drogas em operação no bairro São Geraldo

Minas recebe 84 mil doses da vacina contra a covid-19



A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) recebeu, nesta sexta-feira (25/10), 84 mil doses da vacina contra a covid-19. O imunizante, enviado pelo Ministério da Saúde, se soma a mais de 1,9 milhão de doses para a Campanha Estadual de Multivacinação, que será realizada de 4 a 29/11.

POLÍTICA 3

Advocacia-Geral do Estado consegue decisão para bloquear R\$ 5,3 mi de empresas que fraudaram os cofres públicos

SEGURANÇA PÚBLICA 8

Jovem de 26 anos morre após ser baleado no bairro Cidade Jardim, em Pirapora

Unimontes participa de Fórum da Secretaria Estadual de Cultura sobre Gestão de Documentos

No dia 24 de outubro de 2024, a Diretoria de Documentação e Informações da Unimontes participou do IV Fórum Estadual de Gestão de Documentos promovido pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo e realizado pelo Arquivo Público Mineiro, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte.

CIDADE 5



Uberlândia sedia Jogos do Interior de Minas Paradesporto com recorde de atletas e ações de inclusão social

A cidade de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, será palco da edição 2024 dos Jogos do Interior de Minas Paradesporto (JimiP), organizado pela Sedese-MG. O evento, com um investimento de R\$ 1 milhão, reforça a missão do Governo de Minas de promover a inclusão social e a valorização dos esportes adaptados.

MINAS 4



O sucesso silencioso de Gavião Peixoto (SP)

Olha só, o Índice de Progresso Social (IPS) trouxe mais uma vez um retrato do Brasil que vai além dos números econômicos e mostra o que realmente importa: a qualidade de vida das pessoas. E não é que Gavião Peixoto, uma pequena cidade do interior de São Paulo, se destacou como o melhor lugar para se viver no país? Pois é, com 74,49 pontos, essa pacata cidade ficou à frente de gigantes como Brasília (71,25) e São Carlos (70,96). Parece que, na hora de viver bem, o tamanho da cidade não importa tanto quanto a qualidade das políticas públicas e o cuidado com o bem-

estar dos moradores.

O IPS é uma ferramenta interessante porque se debruça sobre aspectos que vão muito além do PIB. Estamos falando de condições sociais e ambientais que, muitas vezes, não entram nas planilhas econômicas, mas fazem toda a diferença no dia a dia. São 53 indicadores que se agrupam em três grandes dimensões: necessidades humanas básicas, fundamentos para o bem-estar e oportunidades. E não é só uma questão de quem tem mais dinheiro, mas quem sabe usar melhor seus recursos para oferecer saúde, educação, segurança e in-

clusão para todos.

A liderança de Gavião Peixoto foi seguida por outras cidades que podem até surpreender: Goiânia apareceu forte, com 70,49 pontos, e cidades paulistas como Indaiatuba, Nuporanga, Jaguariúna e Araraquara também se destacaram, todas com índices superiores a 70. Uberlândia e Juiz de Fora, em Minas Gerais, mostraram que o estado sabe fazer bonito em mais de um campo, e mesmo que o Pará não tenha um destaque estadual, existem municípios que começam a aparecer na lista com bons números. No litoral, Santos continua sendo exemplo, assim

como as cidades do Grande ABC, que, mesmo diante de desafios urbanos complexos, mostraram capacidade de se reinventar.

Um dado que pode parecer morno à primeira vista, mas que expõe um problema crônico: as desigualdades. O Chile (78,43), Argentina (77,19) e até o Equador (69,56) estão melhores posicionados na América do Sul, e lá no topo do mundo, como era de se esperar, temos Dinamarca, Noruega e Finlândia, todas com pontuações acima de 90. Ou seja, parece que o pessoal do frio sabe como manter a casa em ordem.

Falando em frio, mas não tanto

assim, Brasília continua sendo a capital que lidera quando se trata de progresso social no Brasil. A cidade mostrou força nas "Necessidades Humanas Básicas", com 79,16 pontos, e nos "Fundamentos para o Bem-Estar", marcando 73,76. Mas o calcanhar de Aquiles foi a dimensão "Oportunidades", com 60,84, onde problemas como inclusão social deram uma puxada para baixo. Não adianta ter um sistema de água e saneamento nota 10 (88,46 pontos) se questões como diversidade e violência de gênero ainda assombram o cenário (37,23 pontos).

Se uma cidadezinha do interior

paulista consegue criar condições melhores que a capital federal, alguma coisa eles estão fazendo certo. E não é mágica, é política pública bem pensada.

Esses resultados mostram um Brasil que, sim, tem potencial para crescer de maneira inclusiva e sustentável. As prefeituras precisam entender que a fórmula do sucesso não está em gastar mais, mas em gastar melhor. E se a gente quer ver mais cidades subindo nesse ranking, é bom começar a prestar atenção nesses números e ver como eles podem se traduzir em ações concretas. Viver bem não é privilégio; deveria ser o básico.

Redes de suporte e apoio

O conceito de rede de suporte (ou rede de proteção) fica bem claro quando lembramos de apresentações de trapézistas, normalmente feitas em grandes circos e espetáculos. O trapézio é uma atividade circense que envolve muita habilidade e técnica, e pode ser muito perigoso se não for executado corretamente. Mesmo os mais experientes estão sujeitos a cometer erros ou enfrentar imprevistos, como ventos fortes ou equipamentos defeituosos, que podem resultar em quedas.

Se fizermos um paralelo com essas ideias e a nossa busca por transformações na nossa vida, veremos que elas têm tudo a ver com a necessidade de termos em nossa jornada uma rede de proteção para nos servir de apoio para chegarmos aos nossos objetivos. Isso é especialmente verdadeiro quando queremos construir um mindset de riqueza plena, crescimento e prosperidade.

Uma rede de suporte é uma estratégia de segurança para seguirmos em frente rumo aos nossos objetivos. Ter pessoas em quem confiar, com as quais possamos compartilhar nossas preocupações e celebrar nossos sucessos é um elemento fundamental em qualquer empreitada. É bom ter em mente que uma rede de suporte

não se limita apenas a ter pessoas que nos apoiem emocional e moralmente. Embora isso seja fundamental, há outros elementos que também são essenciais em nossa jornada, como ter uma reserva financeira, aprender técnicas e atividades necessárias para chegar aonde queremos, fazer um planejamento cuidadoso e buscar orientação de profissionais especializados para ajudar a planejar e gerenciar as finanças.

E qual é a importância das redes de apoio quando queremos promover uma mudança em nossa mentalidade? Elas são úteis para garantir que estamos seguros enquanto realizamos atividades de alto risco, e também servem como elementos motivadores quando nosso ânimo eventualmente arrefece. Além disso, elas nos ajudam a manter o foco e a determinação, principalmente quando encontramos obstáculos mais difíceis de serem transpostos.

Busque construir suas redes de suporte e apoio com pessoas e elementos que efetivamente lhe garantam a segurança de que, nos melhores e nos piores momentos, você terá a base necessária para se apoiar e a força para seguir em frente. Assim, a construção do seu sucesso será mais efetiva e proveitosa, com maiores chances de vitória.

A ciranda da crise brasileira

Nós brasileiros, temos uma expressão popular bem peculiar, muito usada quando queremos nos referir a uma situação em que se busca algo com bastante esforço sem, entretanto, alcançar resultado algum: "É o cachorro correndo atrás do próprio rabo".

Ela cabe perfeitamente para ilustrar a atual situação do país, em um momento em que uma série de medidas são tomadas — a mais barulhenta delas é a reforma tributária, em fase de regulamentação no Congresso Nacional — sem resultados efetivos até agora, mesmo passados 18 meses do início do novo governo.

O país vem olhando muito para a busca de soluções sem tentar enxergar prioritariamente as causas da situação. O governo tem resistido a entender que o foco da crise está no gigantismo do Estado brasileiro e no desequilíbrio das contas internas. A máquina administrativa não para de crescer e de há muito as despesas primárias são maiores que as receitas.

A primeira consequência, inafastável, é que o déficit público só faz aumentar. Dobrou de tamanho em 2023, fechando o ano em R\$ 967 bilhões, ante R\$ 480 bilhões registrados em 2022. Mais déficit público significa mais dívida pública, que já compromete de 77% a 79% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, somando cerca de R\$ 9 trilhões.

Com o aumento da dívida, sobem também os juros que o país tem de pagar ao mercado financeiro. E isso eleva a dívida pública. Vai-se, desta forma, alimentando o círculo vicioso porque se a dívida pública cresce, fica maior a taxa de risco do país, o que afasta os investidores externos e provoca aumento no spread/taxa de juros.

Com tudo isso, fica menor o volume de recursos disponíveis para prestação de serviços essenciais à população — saúde, educação, habitação, saneamento e segurança, principalmente. Tais serviços vão se precarizando e ficam cada vez menos universais, criando frustração na população, que confiou nas promessas de campanha.

A crise perdura há mais de 25 anos e tem várias origens, menos uma: a falta de recursos financeiros. Basta ver que os governos pós Constituição Federal de 1988 vêm dispendo de 32% a 34% do PIB (arrecadação tributária mais de 8% a 9% do PIB a título de déficit público financiado pelo caríssimo endividamento público).

Entre as várias causas dessa situação há algumas muito evidentes, que coincidem com o pensamento de grande parte da população, a começar pela falta de um Plano de Metas acompanhado de avaliação periódica e transparente para fiscalização do eleitor.

Somam-se a isso a tolerância à corrupção endêmica e a priorização da manutenção — e ampliação, sempre que possível — da fantástica

fábrica de privilégios em benefício dos donos do poder, com a certeza de que governar é retirar direitos da população a fim de propiciar recursos para financiar a situação muito confortável de poucos.

Além disso, temos a prática constante de escamotear a verdade, escondendo-a atrás da falta de transparência dos atos do governo, optando-se pela permanente venda de promessas que sabidamente não serão cumpridas, transformando-se em meras ilusões.

Como se fosse coisa normal, cerca de R\$ 1 trilhão está sendo subtraído anualmente dos serviços públicos da saúde, educação, segurança pública, habitação e programas sociais.

Um bom exemplo de como a coisa pública não é levada a sério, mesmo nos setores mais sensíveis à sociedade, é o Plano Nacional de Educação, criado pela Lei nº 13.005, de 2014, com 20 metas nunca cumpridas na integralidade e agora substituídas pelo novo PNE de 2024. A meta 6 original previa que até 2016 seria oferecido ensino em tempo integral em pelo menos 50% das escolas públicas, mas o Censo mostrou que em 2022 apenas 6,9% das escolas contavam com esse avanço. Outro caso: a meta 20 previa ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, 7% do PIB até 2019 e 10% do PIB em 2024. Mera ilusão: em 2023, o investimento em educação não passou de 5,5% do PIB,

portanto, muito aquém da meta.

A ciranda da crise segue girando e, diante do desgaste, o governo opta por criar narrativas, apontando vilões como os responsáveis pelos maus resultados, reeditando o discurso de heranças malditas, sem jamais realizar um mea-culpa. Parece haver uma necessidade incontrolável de seguir vendendo ilusões e, com isso, se acentua o distanciamento da verdade.

É sempre possível, no entanto, transformar o círculo vicioso em virtuoso. Possível e necessário, para que o país não siga patinando e reencontre o caminho do desenvolvimento porque só assim a população poderá resgatar a esperança de uma vida mais digna.

O ponto de inflexão, sem dúvida, é garantir mais transparência. É fundamental trabalhar com a verdade, enterrando-se de vez a prática de criação de narrativas que ao final se revelarão estérteis com a evolução dos fatos.

O Brasil reclama também um compromisso firme e inadiável de combate à corrupção, mal que nunca deixou de existir no país, deixando um rastro de enormes prejuízos aos cofres públicos. Sem o seu combate sério e efetivo, sempre reinará a impunidade e permanecerá a sensação de que o crime compensa, em uma perigosa sinalização às novas gerações, afastando da boa política as pessoas de bem. Porém, meros discursos não bastam. São necessárias mudanças

legislativas para tornar imprescritíveis os crimes cometidos contra a administração pública, impor maior rigor à Lei da Ficha Limpa, e reduzir drasticamente o número de pessoas com foro por prerrogativa de função.

Estima-se que a corrupção consuma entre 2% e 2,5% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Embora o desejável fosse reduzir a perto de zero, admitindo-se realisticamente a redução pela metade, o Brasil teria uma economia de R\$ 150 bilhões/ano em recursos públicos que hoje escoam pelo ralo. Apesar disso, há cerca de dois anos não se vê atuação nesse sentido. Os esforços da Polícia Federal parecem estar concentrados apenas na questão da venda de joias pelo ex-presidente e na apuração dos lamentáveis episódios de 8 de janeiro de 2023 em Brasília.

Enquanto isso, outros escândalos passam sem alarde, como os indícios de direcionamento de recursos orçamentários para atender interesses particulares de um ministro de Estado; a polêmica concorrência para importação de 263 mil toneladas de arroz, vencida por empresas sem capacidade técnica e que acabou cancelada pelo governo; e a transação com concessão de energia térmica no Amazonas, envolvendo um passivo de bilhões de reais ao final assumido pelo governo e, é claro, pago pelo contribuinte. O grande humorista Jô Soares (1938-2022) dizia algo muito sério: "A corrup-

ção não é uma invenção brasileira, mas a impunidade é coisa muito nossa". Aprendamos com ele.

Para interromper a ciranda da crise também é fundamental reduzir os gastos com funcionalismo público que hoje consomem 12,8% do PIB. Um grande avanço seria limitar essa despesa a 9,8% do PIB, média registrada pelos 37 países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o que poderia ser feito por meio da redução de privilégios e com os não-concurados, gerando economia de R\$ 340 bilhões/ano.

É essencial, ainda, reduzir os gastos tributários da União dos atuais 4,8% para 2% a 2,5% do PIB, o que garantiria economia de R\$ 320 bilhões/ano.

Outra providência que se impõe é tornar as eleições menos onerosas. Isso pode ser feito limitando os recursos dos fundos partidário e eleitoral e acabando com a reeleição para cargos do Poder Executivo.

Essas poucas — porém necessárias e contundentes — medidas seriam capazes de propiciar, sozinhas, a redução de despesas da ordem de R\$ 810 bilhões/ano. Representariam um grande passo rumo à austeridade e à responsabilidade orçamentária, fundamentais para o Brasil superar a crise e visualizar um horizonte mais positivo para o país e sua população, com maior eficiência administrativa, mais desenvolvimento e menos pobreza.

JANGUIÊ DINIZ
PRESIDENTE DO INSTITUTO ÊXITO DE EMPREENDEDORISMO



SAMUEL HANAN
ENGENHEIRO

AMAMS comemora o novo acordo com a Vale sobre o rompimento da Barragem de Fundão em Mariana

Foi homologado nesta sexta-feira (25/10) pelo Supremo Tribunal Federal (STF), Tribunal Regional Federal da 6ª Região e pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais, um novo acordo para compensação e reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), com valor definitivo de R\$ 170 bilhões. A assinatura dos termos ocorreu em uma cerimônia no Palácio do Planalto, em Brasília.

O valor acordado hoje será destinado a cobrir obrigações conforme as necessidades das pessoas, comunidades e do meio ambiente impactados pelo incidente. Este valor será dividido em três linhas principais de obrigações, abrangendo todas as demandas relacionadas ao rompimento, incluindo danos socioambientais e socioeconômicos.

Vale ressaltar que a barragem de Fundão rompeu em 5 de novembro de

2015. Cerca de 40 milhões de metros cúbicos de rejeitos de mineração destruíram comunidades, contaminaram o Rio Doce e afluentes e chegaram ao Oceano Atlântico, no Espírito Santo. Ao todo, 49 municípios foram atingidos e 19 pessoas morreram.

Para o presidente da Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (AMAMS) e prefeito de Padre Carvalho, José Nilson Bispo de Sá, o “Nilsinho”, embora o acordo seja o resultado de uma grande luta, após o grave acidente que afetou o meio ambiente e vidas de muitas pessoas, a homologação do acordo deve ser comemorada por se tratar de uma grande conquista dos municípios e do povo mineiro. “Agora, serão assegurados os direitos dos atingidos com um valor justo e, além disso, vai garantir maior segurança a recuperação ambiental das áreas atingidas pelo desastre”, disse.



Aumento na conta de luz eleva em 22,7% financiamento de painéis solares no Brasil

Segundo dados da plataforma Meu Financiamento Solar, maior parte dos créditos liberados para instalação de sistemas fotovoltaicos nos telhados foi destinada a projetos contratados por residências



Foi homologado nesta sexta-feira (25/10) pelo Supremo Tribunal Federal (STF), Tribunal Regional Federal da 6ª Região e pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais, um novo acordo para compensação e reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), com valor definitivo de R\$ 170 bilhões. A assinatura dos termos ocorreu em uma cerimônia no Palácio do Planalto, em Brasília.

O valor acordado hoje será destinado a cobrir obrigações conforme as necessidades das pessoas, comunidades e do meio

ambiente impactados pelo incidente. Este valor será dividido em três linhas principais de obrigações, abrangendo todas as demandas relacionadas ao rompimento, incluindo danos socioambientais e socioeconômicos.

Vale ressaltar que a barragem de Fundão rompeu em 5 de novembro de 2015. Cerca de 40 milhões de metros cúbicos de rejeitos de mineração destruíram comunidades, contaminaram o Rio Doce e afluentes e chegaram ao Oceano Atlântico, no Espírito Santo. Ao todo, 49 municípios foram atingidos e 19 pessoas morreram.

Para o presidente da Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (AMAMS) e prefeito de Padre Carvalho, José Nilson Bispo de Sá, o “Nilsinho”, embora o acordo seja o resultado de uma grande luta, após o grave acidente que afetou o meio ambiente e vidas de muitas pessoas, a homologação do acordo deve ser comemorada por se tratar de uma grande conquista dos municípios e do povo mineiro. “Agora, serão assegurados os direitos dos atingidos com um valor justo e, além disso, vai garantir maior segurança a recuperação ambiental das áreas atingidas pelo desastre”, disse.

Advocacia-Geral do Estado consegue decisão para bloquear R\$ 5,3 mi de empresas que fraudaram os cofres públicos

Procuradores demonstraram que os réus comercializaram medicamento sem autorização da Anvisa e com valores excessivamente superiores aos praticados no mercado

A Advocacia-Geral do Estado (AGE-MG) obteve decisão judicial para manutenção do bloqueio de R\$ 5,3 milhões de empresas e sócios que fraudaram a compra de medicamentos destinados a pacientes com fibrose cística.

Na mesma decisão, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais acolheu o pedido para a chamada desconsideração da personalidade jurídica, instrumento jurídico para que a cobrança atinja o patrimônio dos sócios, se necessário.

Nos autos, os procuradores do estado Tiago Santana Nascimento e Raniere Fernandes Moura demonstraram que os réus comercializaram o medicamento sem autorização da Anvisa e em valores excessivamente superiores aos praticados no mercado, causando grande prejuízo aos cofres públicos (corrigido, o valor é de R\$ 5,3 milhões).

A AGE-MG demonstrou ainda que as empresas agiram com dolo ou, ao menos, culpa grave. Houve

violação aos limites estabelecidos em seus contratos sociais e à autorização de fornecimento exclusivo do medicamento. Chamadas de “assessorias de importação”, elas teriam solicitado procurações para realizar o despacho aduaneiro e, supostamente, adquirido o medicamento no exterior. Além disso, teriam sido cobrados os custos com transporte por companhia aérea e armazenamento, conforme condições do fabricante.

Após analisar as teses da AGE, a desembargadora responsável pelo caso considerou fortes os “indícios de apresentação de declaração falsa para importação ou de que sequer ocorreu o processo de importação junto ao órgão regulador, de modo que o medicamento pode ter sido obtido ilegalmente, pois não haveria comprovação da procedência, ou, no mínimo, por meio de estoque próprio ilegal das empresas, o que viola a autorização de forne-

cimento exclusivo. Em qualquer hipótese, há indícios do uso das empresas de forma ilegal para o exercício de atividades, a princípio, ilícitas”.

Diante disso, a desembargadora decidiu: “Por todo o exposto, verifico indícios do direito ao ressarcimento do Estado pela agravada pela venda em valor exorbitante do medicamento, em desconformidade ao Preço Máximo de Venda ao Governo – PMVG e, de forma irregular, diante da

impossibilidade de importação do medicamento por empresa sem a documentação prevista em regulamento (DDR). Por conseguinte, entendo que deve ser assegurado o cumprimento da tutela, por meio do bloqueio judicial do valor da diferença dos valores previstos no PMVG e daqueles praticados pelas empresas, conforme requerido pelo ente estatal, atualizados por meio de correção monetária, ou seja, a quantia de R\$ 5.317.847,95 (...).”



Secult realiza o curso Operacionalização da Plataforma Integrada do Turismo com mil vagas disponíveis

Inscrições seguem abertas até o dia 1/11 por meio da plataforma EaD Minas Cultura e Turismo ícone de compartilhamento

Com o objetivo de capacitar profissionais do setor turístico, empreendedores e gestores públicos no uso da Plataforma Integrada do Turismo, o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, realizará o curso gratuito Operacionalização da Plataforma Integrada do Turismo, com

mil vagas disponíveis.

As inscrições estão abertas até o dia 1/11 e podem ser feitas no site da plataforma de Ensino à Distância Minas Cultura e Turismo. O início das aulas está previsto para o dia 4/11/2024 e será oferecido de maneira on line via Moodle. Haverá certificado aos participantes que

concluírem a carga horária de 30 horas, distribuídas em três módulos ao longo de quatro semanas.

O curso abordará a importância do Inventário da Oferta Turística como instrumento de planejamento voltado para o desenvolvimento do setor turístico nos municípios. O participante aprenderá como in-

ser as informações do inventário e a utilização dos dados coletados de maneira on line, dinâmica, simplificada e inteligente, a partir do uso da Plataforma Integrada do Turismo.

A iniciativa faz parte do programa estadual de qualificação Minas Forma, Minas Transforma e é coordenada pela Diretoria de Capacitação e

Qualificação da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult-MG). O programa visa aprimorar a curto e médio prazo o setor turístico em Minas Gerais, alinhando-se às demandas do mercado de trabalho e às especificidades das culturas locais.

Essa ação reafirma o compro-

misso do Governo de Minas, por meio da Secult, com a qualificação profissional e o desenvolvimento do turismo no estado. Ao viabilizar um curso on line, sem custos e com certificação, também são oferecidas mais oportunidades de acesso à informação e à aprendizagem de maneira ampla e democrática.

Uberlândia sedia Jogos do Interior de Minas Paradesporto com recorde de atletas e ações de inclusão social

JimiP fortalece o esporte no estado reunindo atletas de alto nível com foco em integração e visibilidade

Com o objetivo de capacitar profissionais do setor turístico, empreendedores e gestores públicos no uso da Plataforma Integrada do Turismo, o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, realizará o curso gratuito Operacionalização da Plataforma Integrada do Turismo, com mil vagas disponíveis.

As inscrições estão abertas até o dia 1/11 e podem ser feitas no site da plataforma de Ensino à Distância Minas Cultura e Turismo. O início das aulas está previsto para o dia 4/11/2024 e será oferecido de maneira on line via Moodle. Haverá certificado aos participantes que

concluírem a carga horária de 30 horas, distribuídas em três módulos ao longo de quatro semanas.

O curso abordará a importância do Inventário da Oferta Turística como instrumento de planejamento voltado para o desenvolvimento do setor turístico nos municípios. O participante aprenderá como inserir as informações do inventário e a utilização dos dados coletados de maneira on line, dinâmica, simplificada e inteligente, a partir do uso da Plataforma Integrada do Turismo.

A iniciativa faz parte do programa estadual de qualificação Minas Forma, Minas Transforma e é coordenada pela Diretoria de Capacitação e

Qualificação da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult-MG). O programa visa aprimorar a curto e médio prazo o setor turístico em Minas Gerais, alinhando-se às demandas do mercado de trabalho e às especificidades das culturas locais.

Essa ação reafirma o compromisso do Governo de Minas, por meio da Secult, com a qualificação profissional e o desenvolvimento do turismo no estado. Ao viabilizar um curso on line, sem custos e com certificação, também são oferecidas mais oportunidades de acesso à informação e à aprendizagem de maneira ampla e democrática.



Fhemig promove encontro sobre parcerias na gestão da saúde pública

Evento com o tema “Caminhos Sólidos para o Fortalecimento do SUS” reuniu autoridades e especialistas de todo o país

Com o foco em modelos eficientes de gestão para oferecer serviços cada vez mais acessíveis e de qualidade aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig) promoveu nesta sexta-feira (25/10), com o apoio do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross), o encontro “Fhemig e Parcerias - Caminhos Sólidos para o Fortalecimento do SUS”, no auditório da Associação Mineira do Ministério Público de Minas Gerais (AMMP).

Além disso, o evento buscou esclarecer sobre o modelo de parceria com Organização Social da Saúde (OSS), trazendo a visão do Executivo, dos órgãos de controle e fiscalização e dos parceiros.

A iniciativa contou com a presença de convidados e especialistas de todo país, que apresentaram experiências e soluções em quatro painéis temáticos.

A abertura do evento, com o painel “Parcerias para a saúde: uma visão geral”, foi marcada pela participação do secretário de estado de Saúde (SES/MG), Fábio Baccheretti, do secretário de estado de Saúde do Espírito Santo (SES/ES), Miguel Paulo

Duarte Neto, da diretora de Gestão em Unidades Consorciadas e em Parceria Público Privada da secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SES/BA), Priscilla Macedo Magalhães Bellazzi, e da subsecretária de Concessões e Parcerias da Secretaria de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra/MG), Fernanda Alen Gonçalves da Silva, sendo mediados pela presidente da Fhemig, Renata Dias.

A presidente da Fhemig abriu o evento lembrando a importância da iniciativa. “Estamos aqui para aprender. É o ambiente apropriado para adquirir conhecimento e tirar as dúvidas sobre as mais diversas formas de parcerias na gestão na saúde pública”. Ela ressaltou que a busca por novos modelos se norteia pelo fortalecimento do SUS, com a ampliação do acesso da população a um atendimento cada vez mais qualificado.

O secretário do Espírito Santo, Miguel Neto, explicou os modelos de parcerias adotados em seu estado e detalhou a experiência com a Fundação Inova, que administra os hospitais públicos capixabas. “Estamos conseguindo alcançar a eficiência, com entregas clínicas satisfatórias, qualidade no atendimento e avanço

tecnológico”. E ressaltou: “A governança dos contratos requer maior atenção, esse monitoramento é essencial”.

A experiência no estado da Bahia foi apresentada por Priscilla Belazzi, diretora responsável pelas parcerias na SES/BA. Ela citou que a Bahia conta com cerca de 30 unidades assistenciais geridas por OSS e avaliou que a agilidade conquistada com o modelo de parcerias é fundamental para a saúde pública, diminuindo o agravamento de quadros clínicos. Priscilla destacou, ainda, a qualidade prestada ao usuário do SUS pelo Hospital do Subúrbio, em Salvador, a primeira PPP na área da Saúde pública no Brasil, criada em 2010.

Fernanda Alen Gonçalves da Silva, subsecretária da Seinfra/MG, explicou os conceitos relacionados às parcerias público-privadas (PPP). “É importante destacar que a PPP nada mais é do que um contrato administrativo, não se confundindo com privatização”, disse.

O secretário de Saúde de Minas, Fábio Baccheretti, lembrou a trajetória para a construção de modelos de parcerias dentro da Fhemig - onde ele foi presidente. “O cidadão, quando

busca atendimento de saúde, não se importa com qual tipo de gestão do hospital, se gestão própria, PPP, Serviço Social Autônomo (SSA) ou OSS. Ele quer ser bem atendido e ter um serviço de qualidade.” O secretário destacou que na sua criação, a Fhemig incluiu hospitais muito antigos e complexos, como unidades manicômias e colônias (hoje casas de saúde). “Estamos resgatando o verdadeiro papel da Fhemig de prestar assistência de média e alta complexidade e as parcerias podem ajudar. Existe um reconhecimento nacional desse modelo. Só Minas Gerais está atrasada, mas, por outro lado, podemos fazer melhor porque temos oportunidade de aprender com os outros estados”.

O secretário avaliou que o que temos de melhor é o nosso servidor. “Precisamos trazer para ele uma melhor estrutura, para que possa atuar ainda com mais qualidade”, afirmou. Ele também apresentou o novo Complexo de Saúde, que será construído e gerido por PPP, localizado no bairro Gameleira. “Fico muito feliz em ter feito parte da concepção desse projeto”, concluiu.

PROGRAMAÇÃO

Ao longo do dia, aconteceram mais três painéis. O segundo, sobre “O modelo de OSS no Brasil e em Minas Gerais”, trouxe ao palco Fernando Mânica (presidente da Comissão do Terceiro Setor da OAB-PR), Leonardo Vilela (ex-presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde - Conass e ex-secretário de Saúde de Goiás), Ricardo Villarim (Advocacia Geral do Estado/MG) e André Veloso (superintendente de Parcerias com o Terceiro Setor da Secretaria

de Planejamento e Gestão de Minas Gerais - Seplag/MG). A mediação foi de Pietro Sidoti, diretor jurídico do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross).

O terceiro painel, “A visão dos órgãos de controle e fiscalização sobre o modelo de OSS” reuniu Antônio França da Costa (auditor do Tribunal de Contas da União - TCU), Pedro Henrique Magalhães Azevedo (superintendente de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais - TCE/MG), Luciano Moreira de Oliveira (promotor de Justiça e coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa da Saúde - CAO Saúde - MPMG), sob a mediação do controlador-geral do Estado, Rodrigo Fontenelle.

O Promotor de Justiça Luciano Oliveira destacou que “a democracia deve ser respeitada e compete ao gestor a discricionariedade na definição do melhor modelo, observada a publicidade, a objetividade e a impessoalidade, conforme decisão do STF”. Ele ainda apontou “a necessidade de estudos de viabilidade robustos que demonstrem a vantajosidade da parceria”.

Encerrando a programação, o painel “Contrato de gestão com OSS: seleção, monitoramento e resultados” contou com as presenças de Mônica Viegas Andrade (pós-doutora pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG e economista e especialista da área da saúde), Isabella Leonel Cereda (presidente da Comissão de Terceiro Setor - OAB-MG), Sérgio Daher (presidente do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde - Ibross), Renato Gonçalves Darin (diretor-geral da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - Faepu) e

Renato Dolabella (pós-doutor pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG) e professor da Fundação Dom Cabral).

EXPERIÊNCIA PIONEIRA

A experiência da Fhemig foi pioneira na saúde pública do estado. A primeira unidade a aderir ao modelo de organização social foi o Hospital Regional Antônio Dias (HRAD), em Patos de Minas, com a celebração da parceria com a Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (Faepu), assinada em maio deste ano.

Desde 1998, o Governo Federal (Lei nº 9.637) criou a possibilidade de qualificar uma instituição do terceiro setor - entidade privada sem fins lucrativos - como Organização Social, de modo a atuar em parceria formal com o Estado e colaborar na provisão de serviços públicos previstos na Constituição Federal. Em Minas Gerais, a Lei nº 23.081/2018 regulamentou a parceria com entidades privadas, sem fins lucrativos, para atuarem na gestão da saúde pública. Com um intervalo de 20 anos após a publicação federal, a lei mineira foi baseada em estudos e em um contexto mais moderno, estabelecendo critérios que asseguram a transparência, a qualidade e a participação social nos processos.

Os hospitais continuam sendo públicos, 100% SUS, e nada muda para os servidores - que podem optar em continuar na unidade ou serem transferidos para outra da rede, composta por 16 unidades assistenciais. O cidadão, no entanto, ganha com investimentos mais dinâmicos e a maior acessibilidade aos serviços, que podem ser ampliados com o novo modelo.



Unimontes participa de Fórum da Secretaria Estadual de Cultura sobre Gestão de Documentos

Foi apresentado Plano de Classificação de Documentos e Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos ao Arquivo Público Mineiro



No dia 24 de outubro de 2024, a Diretoria de Documentação e Informações da Unimontes participou do IV Fórum Estadual de Gestão de Documentos promovido pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo e realizado pelo Arquivo Público Mineiro, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte.

O Fórum teve como objetivo reunir os servidores e gestores, em especial, os integrantes das Comissões Permanentes de Avaliação de Documentos de Arquivo (CPADs) dos órgãos e entidades do poder executivo estadual para debater questões relativas à atuação desses grupos para que realizem a adequada gestão dos documentos da administração pública de Minas Gerais.

Durante o evento foi assinado um acordo de cooperação técnica para elaboração dos instrumentos de Gestão de Documentos do Sistema Estadual de Saúde e das Unidades Hospitalares. O servidor,

Rogério de Jesus Oliveira, da Diretoria de Documentação e Informações representou a Universidade no encontro.

O evento foi, também, transmitido pelo You Tube, viabilizando a participação dos outros integrantes da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos, servidores, estagiários e bolsistas de Iniciação Científica da Unimontes e interessados em geral, com participação de profissionais de diversos estados do Brasil.

“Esse evento é fundamental para as instituições estaduais, pois o Arquivo Público Mineiro apresentou proposições, bem como experiências de órgãos que executam a gestão documental por meio da elaboração do Plano de Classificação de Documentos e da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo, possibilitando administrar os documentos produzidos e recebidos em seus variados suportes, ou seja, todo e

qualquer local onde a informação foi registrada, podendo ser em papel, microfilme, bits, papel fotográfico, película videográfica, planas, mapas, dentre outros”, disse a servidora da Unimontes, Filomena Luciene Cordeiro Reis.

O conhecimento e a definição de regras para todos os órgãos mineiros é importante para garantir a guarda e eliminação adequada de documentos, após cumprimento dos prazos estabelecidos pelas legislações. Com isso, as informações ficam mais organizadas; com acesso rápido a qualquer registro da instituição; redução de gastos com recursos humanos, materiais de consumo e permanente e espaço físico.

A Unimontes já possui seu Plano de Classificação de Documentos e Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo disponível no Arquivo Público Mineiro para apreciação e validação, demonstrando preocupação e cuidado com seu acervo arquivístico.

Unimontes realiza cerca de mil atendimentos odontológicos gratuitos por mês

A Unimontes possui diversas clínicas odontológicas que garantem cerca de mil atendimentos gratuitos à população por mês. O serviço é ofertado pela Faculdade de Odontologia e pelo Núcleo de Saúde Bucal do Hospital Universitário nos casos cirúrgicos mais complexos.

São diversos tipos de atendimento desde ambulatoriais, avaliações odontológicas, biópsias, radiografias, diagnósticos clínicos e histopatológicos, tratamentos de canal, extrações dentárias, limpeza e instrução sobre higiene bucal, confecção de próteses dentárias, atendimento a pacientes com problemas na articulação temporomandibular, cuidados odontológicos para pacientes com condições especiais como HIV e problemas neurológicos, reabilitação oral e tratamentos para restaurar a função e estética

dental.

De acordo com Sabina Pena Borges Pêgo, Coordenadora Didático Pedagógica do Curso de Odontologia, os serviços são prestados por alunos sob supervisão de professores, garantindo um atendimento de qualidade. “Os alunos, ao longo de sua formação, realizam procedimentos em diversas especialidades, sempre com orientação, o que garante um padrão elevado de atendimento”, destaca.

A Unimontes promove a Residência Multiprofissional em Saúde da Família, que proporciona aos graduados uma especialização remunerada. “A estrutura curricular do curso está em constante evolução, incorporando metodologias ativas e integração entre disciplinas, com o objetivo de preparar os alunos de maneira holística,” enfatiza.

O serviço tem se mostrado essencial, especialmente para quem não tem recursos para pagar um tratamento particular. Segundo Sabina, a demanda é grande, com cerca de mil atendimentos por mês, mas a distância até a universidade pode ser um obstáculo para muitos pacientes que acabam não dando continuidade ao tratamento por dificuldade de custear o transporte.

“Observamos que muitas pessoas que buscam nossos serviços enfrentam dificuldades financeiras para o deslocamento. Isso pode acarretar falta aos atendimentos e, consequentemente, prejuízos para saúde bucal”, explica a coordenadora.

EXPANSÃO

A Coordenadora Pedagógica diz

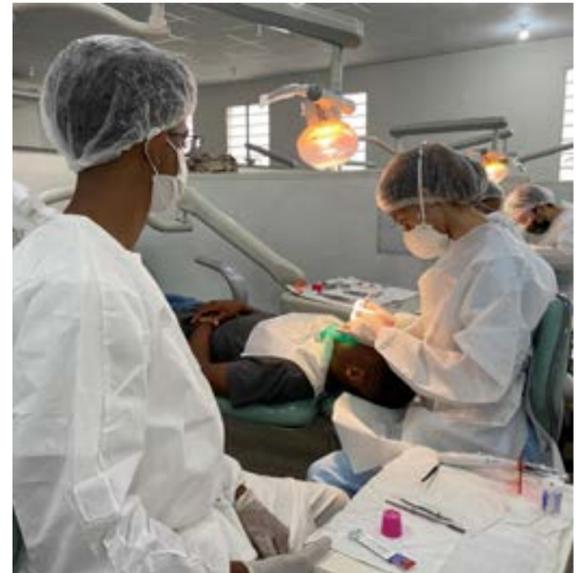
que há planos de expansão do curso de Odontologia em Montes Claros que incluem a criação de novas clínicas e especialidades. “Estamos mudando nosso projeto pedagógico para incluir disciplinas optativas como Direito em odontologia e Marketing, preparando nossos alunos para um mercado em constante transformação”, finaliza Sabina.

SERVIÇO:

O quê: atendimento odontológico em várias especialidades

Onde: Faculdade de Odontologia da Unimontes (prédio 5 – CCBS) e Hospital Universitário da Unimontes

Como: Agendar pelos telefones: (38) 3229- 8295; (38) 3229- 8445- Horário: 8:00 às 18:00



Minas recebe 84 mil doses da vacina contra a covid-19

Imunizante se soma a mais de 1,9 milhão de doses distribuídas para a Campanha Estadual de Multivacinação

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) recebeu, nesta sexta-feira (25/10), 84 mil doses da vacina contra a covid-19. O imunizante, enviado pelo Ministério da Saúde, se soma a mais de 1,9 milhão de doses para a Campanha Estadual de Multivacinação, que será realizada de 4 a 29/11.

CAROL SOUZA

Desde o dia 21/10, a SES-MG deu

início à distribuição das vacinas para as 28 Unidades Regionais de Saúde, conforme a solicitação de cada um dos 853 municípios mineiros.

O público-alvo da campanha são crianças e adolescentes menores de 15 anos. Dentre os imunizantes disponibilizados, estão as vacinas triplice viral, hepatite B, papilomavírus humano (HPV), contra hepatite A, rotavírus humano, meningocócica ACWY, meningocócica C, pneumo-

cócica, pentavalente, contra febre amarela e contra poliomielite.

Embora faça parte do Programa Nacional de Imunização (PNI), a vacina contra a varicela não está disponível no estado, devido ao envio insuficiente pelo Ministério da Saúde, responsável pela aquisição e distribuição dos imunobiológicos aos estados, e não há previsão para o seu recebimento. Já a triplice bacteriana (DTP), que também está indisponí-

vel, será substituída pela pentavalente, conforme orientação do PNI.

Entre maio e setembro, a SES-MG recebeu do Ministério da Saúde o total de 943.400 doses de vacina contra a covid-19, todas prontamente distribuídas aos municípios. As últimas doses desse imunizante para crianças menores de 5 anos foram distribuídas em julho de 2024, enquanto o público com mais de 12 anos recebeu as últimas doses em

setembro deste ano.

“Minas Gerais fez um grande esforço junto ao Ministério da Saúde para trazer cerca de 2 milhões de doses de vacinas para essa Campanha de Multivacinação, que é uma grande oportunidade de recuperarmos as nossas coberturas vacinais”, destaca o subsecretário de Vigilância em Saúde de Minas Gerais, Eduardo Prosdócimi.

“Essas vacinas já estão sendo dis-

tribuídas em todo o estado e as doses da vacina contra a covid-19 também serão prontamente entregues aos municípios”, afirma.

O subsecretário também faz um apelo. “Você, papai, mamãe, leve seu filho à unidade de saúde mais próxima, aos vacináveis, autorize a vacinação na escola. Vamos, juntos, garantir a imunização das nossas crianças e adolescentes. Bora vacinar!”, conclui.

Cidadão poderá opinar sobre quais auditorias devem ser realizadas em 2025

Questionário eletrônico estará disponível entre os dias 25/10 e 8/11

A Controladoria-Geral do Estado de Minas Gerais (CGE), por meio da Auditoria-Geral, está realizando pesquisa com o intuito de coletar sugestões de trabalhos de auditoria a serem realizados ao longo do exercício de 2025. O questionário eletrônico estará

disponível entre os dias 25/10 a 8/11 de 2024 e qualquer cidadão interessado pode participar da ação.

O objetivo da pesquisa é fortalecer a participação da sociedade na administração pública e obter informações para subsidiar o pla-

nejamento das atividades de auditoria do próximo ano.

O questionário eletrônico apresenta cinco temas de auditoria que contemplam serviços essenciais como saneamento básico, políticas habitacionais e segurança nas escolas. O participante

deverá votar na opção que, em sua opinião, deve ser priorizada. Além da votação, o questionário conta com campo aberto para que o cidadão envie outras sugestões de trabalhos.

“A CGE atua junto aos gestores, oferecendo consultoria e avaliação

de políticas públicas, visando aperfeiçoar ainda mais as entregas e serviços prestados à população. Esse diálogo e parceria com a alta administração é essencial, entretanto, temos que ouvir também o maior beneficiário das nossas ações, ou seja, o cidadão mineiro”, afirma o

auditor-geral da CGE, Igor Martins da Costa.

A pesquisa é anônima e está disponível no site oficial da CGE e nas redes sociais do órgão. O tempo estimado para o preenchimento do questionário é de cerca de dois minutos.

MONTES CLAROS

Polícia Civil apreende mais de nove quilos de drogas em operação no bairro São Geraldo

ÉLID NORONHA

A Polícia Civil de Montes Claros apreendeu mais de nove quilos de drogas durante uma operação de cumprimento de mandato de busca e apreensão no bairro São Geraldo. A ação resultou na prisão de uma mulher de 31 anos, suspeita de envolvimento com o tráfico de entorpecentes.

De acordo com o delegado Cezar Salgueiro, a investigação apontou que o local estava sendo usado como depósito de drogas, além de ser conhecido pela grande circulação de usuários. "A investigação indicou que o local

estava sendo efetivamente utilizado como depósito de entorpecentes", afirmou o delegado. A movimentação constante de pessoas no imóvel reforçava a suspeita de que ali funcionava um ponto de apoio ao tráfico.

Quando os policiais chegaram ao endereço, o imóvel estava vazio, sem nenhum morador presente. No entanto, após uma recolha de informações, uma equipe localizou um dos residentes, que estava escondido em casa de familiares. Ela foi detida e conduzida para a delegacia.

Durante a busca no imóvel, os policiais encontraram um total de

oito tabletes e quatro porções de maconha, somando mais de nove quilos, além de 300 gramas de crack. Também foram apreendidos uma balança de precisão, cinco munições e alguns celulares, que agora passarão por perícia para auxiliar nas investigações.

A mulher foi presa por tráfico de drogas ratificada e foi encaminhada para uma unidade prisional, onde permanece à disposição da Justiça. A operação da Polícia Civil é parte de um esforço contínuo para combater o tráfico de drogas na região e desarticular pontos de distribuição de entorpecentes em Montes Claros.



Foragido é recapturado durante operação na LMG-653 em Montes Claros

ÉLID NORONHA

Um foragido de 42 anos foi recapturado na noite desta quinta-feira (24) durante a operação "Sentinela das Estradas", realizada pela Polícia Militar Rodoviária (PMRv) na LMG-653, em Montes Claros. A prisão ocorreu no KM 25, por volta das 23h22min, após a identificação de um mandado de prisão em aberto contra o homem.

De acordo com informações da PMRv, a abordagem aconteceu durante a fiscalização de um ônibus que

fazia a linha São Paulo/Bahia. Durante a verificação dos passageiros, foi constatado que o auxiliar de viagem possuía um mandado de prisão ativo, expedido pela 1ª Vara Criminal de Execuções Penais de Araxá (TJMG) em 25 de julho de 2018. O mandado tem validade até 20 de março de 2027.

O mandado de prisão foi emitido em razão da prática do crime de uso de documento falso, conforme previsto no artigo 304 do Código Penal. Após a confirmação da identidade do

foragido e análise dos fatos, o PMRv procedeu com a recaptura do homem.

O suspeito foi encaminhado à delegacia de plantão da Polícia Civil em Montes Claros, onde permanece à disposição da Justiça para dar cumprimento ao cumprimento de sua pena. A operação "Sentinela das Estradas" tem sido uma importante ação no combate ao crime, garantindo a segurança nas rodovias e a identificação de indivíduos com pendências judiciais.



Corpo de Bombeiros combate incêndio em casa de dois andares em Montes Claros



ÉLID NORONHA

Na noite desta sexta-feira (25), o Corpo de Bombeiros foi acionado para combater um incêndio em uma residência de dois andares no bairro Monte Carmelo II, em Montes Claros. Felizmente, não houve registro de vítimas.

De acordo com os militares, a ocorrência foi registrada por volta das 18h30. Ao chegarem ao local, os bombeiros se depararam com uma grande quantidade de fumaça saindo do segundo pavimento da casa, além de relatos de explosões vindos dos moradores.

A equipe, equipada com os EPIs adequados e com a operação de equipamentos protegidos, iniciou o combate



às chamas. A operação envolvida é específica para controlar o fogo e direcionar a fumaça, evitando a propagação do incêndio para outras áreas da casa.

Durante o combate, aproximadamente mil litros de água foram usados para extinguir as chamas que ainda persistiam. Após a extinção do fogo, os bombeiros realizaram o trabalho de rescaldo, um procedimento essencial para evitar qualquer possibilidade de reinição. Toda a operação durou cerca de uma hora.

As causas do incêndio ainda são desconhecidas e não foram divulgadas informações sobre os danos materiais causados. O Corpo de Bombeiros alerta para a importância de manter os cuidados com instalações elétricas e equipamentos que possam gerar risco de incêndio em residências.

Jovem de 26 anos morre após ser baleado no bairro Cidade Jardim, em Pirapora

Élíd Noronha

Um jovem de 26 anos morreu após ser baleado na noite desta sexta-feira (26), em uma rua do bairro Cidade Jardim, em Pirapora. O crime chocou os moradores

da região e mobilizou a Polícia Militar, que ainda busca esclarecer a motivação e localizar os suspeitos.

De acordo com informações repassadas à Polícia Militar, a vítima estava em uma rua do bairro

conversando com algumas pessoas quando um suspeito foi encaminhado e pediu para que ele o acompanhasse até outra rua. Pouco tempo depois, um morador que foi o próximo relatado ter ouvido disparos de arma de fogo e

avistado dois homens fugindo em uma motocicleta.

A vítima foi encontrada no local gravemente ferida e, em seguida, socorrida e encaminhada ao hospital, mas não resistiu aos ferimentos e faleceu. A perícia constata

que o jovem foi atingido por três tiros, que acertaram a boca, o cotovelo e o peito.

A Polícia Militar segue investigando o caso e as denúncias do crime, mas até o momento, os autores não foram identificados nem locali-

zados. A motivação para o homicídio ainda está sendo apurada pelas autoridades, que também solicitam que qualquer informação que possa contribuir para as investigações seja repassada por meio dos canais de denúncia.

Dois homens foram presos em Bocaiúva transportando motor roubado em micro-ônibus

ÉLID NORONHA

Dois homens foram presos pela Polícia Militar Rodoviária (PMRv) na sexta-feira (25), em Bocaiúva, durante uma operação de fiscalização na altura do KM 399. Os suspeitos estavam em um microônibus que transportava um motor de veículo descoberto em São Paulo Paulo.

De acordo com informações fornecidas pela PMRv, os suspei-

tos, um condutor de 26 anos e um passageiro de 38, foram envolvidos pelos policiais e descobriram sinais de nervosismo e inquietação. Durante a abordagem, as versões de ambos sobre a origem e o destino da viagem eram contraditórias, o que despertou ainda mais a desconfiança da equipe policial.

Diante das informações descontradas, os policiais realizaram uma vistoria detalhada no micro-

ônibus e encontraram, além dos bancos do veículo, um motor de outro automóvel. Após consulta, foi constatado que o motor possuía um registro de roubo ocorrido no dia 18 deste mês em Santana de Parnaíba, São Paulo.

Os dois homens foram presos em flagrante por crime de receptação e prorrogações à delegacia de plantão da Polícia Civil em Montes Claros. O microônibus e o motor

roubado foram apreendidos e designados para um pátio credenciado para as providências legais.

A ação do PMRv reforça a importância das operações de fiscalização nas rodovias, contribuindo para a segurança e coibindo crimes como a recepção de produtos roubados. As investigações sobre o envolvimento dos suspeitos e a possível rede de recepção ainda continuam.



Conab vai adquirir cestas de alimentos destinadas a famílias impactadas pela seca na região amazônica

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) realizará um leilão eletrônico para a compra de 80.884 unidades de cestas de alimentos. A operação será realizada na próxima quarta-feira (30), às 9h, por meio do Sistema de Comercialização Eletrônica da Conab (Siscoe). Serão 61.270 cestas

para municípios do Acre e 19.614 cestas para o estado de Rondônia.

A operação faz parte do trabalho da Companhia para garantir o atendimento a famílias impactadas pela seca na região amazônica, e é realizada em parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Os recursos para esta aquisição estão assegurados pelo Plano de Trabalho N° 09/2024, firmado entre a Conab e o MDS.

Cada cesta tem 21,5 kg: 10 kg de arroz beneficiado polido longo fino tipo 1; 3 kg de feijão comum cores; 1 kg de macarrão com sê-

mola; 2 kg de leite em pó integral instantâneo; 1 kg de flocos de milho pré-cozido; 1 kg de farinha de mandioca d'água puba grossa tipo 1; 1 kg de açúcar cristal; 500g de sardinha em óleo comestível; 1 kg de sal refinado iodado; e 900ml de óleo de soja refinado.

Todas as orientações corres-

pondentes a prazo e locais de entrega, especificações técnicas, composição, e detalhamento sobre tipo, tamanho da embalagem e logomarca constam no Aviso de Compras n° 96/2024.

Poderão participar do leilão quaisquer empresas fornecedoras do produto, desde que estejam

cadastradas perante uma Bolsa de Mercadorias, em situação regular no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (Sicaf) e registradas no Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais e demais Agentes (Sican) da Conab, além de atender a outras exigências previstas no edital.

Inscrições para o "Trilhas de Futuro nas Escolas" terminam no dia 1º/11

Programa do governo de Minas em parceria com o SENAI-MG tem mais de 9 mil vagas destinadas a estudantes do 1º ano do Ensino Médio

As inscrições para o programa "Trilhas de Futuro nas Escolas" terminam no próximo dia 1º de novembro. Ao todo, são 9,6 mil vagas em cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) para estudantes do Ensino Médio da rede estadual de ensino com o objetivo de ampliar oportunidades educacionais e preparar os jovens para o mercado de trabalho.

As inscrições podem ser realizadas por meio do Cadastro Escolar 2025, no Sistema Único de Cadas-

tro e Encaminhamento para Matrícula (Sucem), no site www.cadastroscolar.educacao.mg.gov.br. As vagas são destinadas a estudantes que iniciarão o 1º ano do Ensino Médio em Tempo Integral (Emti) em 2025 e estarão disponíveis em 153 escolas estaduais, distribuídas por 37 municípios mineiros.

Entre os cursos ofertados estão áreas estratégicas para o desenvolvimento econômico de Minas Gerais, como Automação Industrial, Biocombustíveis, Fabricação Mecâ-

nica, Manutenção de Máquinas Industriais, Mecatrônica, Metalurgia, Mineração, Sistemas de Energia Renovável e Soldagem.

O projeto será ofertado em 37 municípios que possuem escolas estaduais com Emti e unidades do Senai. As cidades participantes são: Araxá, Arcos, Barão de Cocais, Barbacena, Belo Horizonte, Betim, Cataguases, Contagem, Divinópolis, Governador Valadares, Ipatinga, Itabira, Itajubá, Itaúna, Ituiutaba, João Monlevade, Juiz

de Fora, Mariana, Montes Claros, Nova Lima, Ouro Branco, Patos de Minas, Pedro Leopoldo, Pirapora, Poços de Caldas, Ponte Nova, Pouso Alegre, Santa Luzia, Santa Rita do Sapucaí, São Gonçalo do Rio Abaixo, São João del-Rei, Sete Lagoas, Três Marias, Ubá, Uberaba, Uberlândia e Vespasiano.

O "Trilhas de Futuro nas Escolas" é resultado de uma parceria entre o governo de Minas e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Minas Gerais (SENAI-

MG) e foi lançado neste mês de outubro pela Secretaria de Estado de Educação.

TRILHAS DE FUTURO

Criado em 2021 pelo Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Educação, o Trilhas de Futuro se firmou como uma iniciativa pioneira e referência nacional na oferta de cursos técnicos gratuitos, atendendo estudantes em instituições públicas e priva-

das.

Com mais de R\$1,5 bilhão já investidos, o Trilhas de Futuro já formou mais de 50 mil profissionais e capacitou outros 92 mil, distribuídos em 94 cursos diferentes, presentes em 145 municípios de Minas Gerais.

A quinta edição, que está andamento, atingiu um recorde histórico, com mais de 346 mil inscrições para as 40 mil vagas disponíveis. O SENAI-MG é parceiro do governo no programa.

Estado assina mais um memorando de entendimento com empresa australiana para extração de lítio em Salinas

Investimento inicial previsto pela Lightning Minerals em projeto na região é de R\$ 20 milhões



Com parcerias estratégicas, Governo de Minas contribui para expansão do crédito a empreendedores no Vale do Lítio

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG) e da sua agência de atração de investimentos Invest Minas, celebrou, nesta sexta-feira (25/10), a assinatura de um Memorando de Entendimento (MoU) com a australiana Lightning Minerals Limited, para impulsionar a extração de lítio na região de Salinas, que compõe o Vale do Lítio, em Minas Gerais.

A iniciativa prevê um investimento inicial privado de R\$ 20 milhões e a criação de 20 empre-

gos diretos na primeira fase dos projetos Caraíbas, Canabrava e Esperança, reforçando o compromisso do governo estadual com a geração de renda e desenvolvimento socioeconômico para o estado.

Este é o primeiro compromisso firmado entre a equipe do Governo de Minas e empresários do ramo de mineração em solo australiano, durante a missão para prospecção de novos investimentos.

"O projeto Vale do Lítio foi criado para promover não apenas o desenvolvimento econômico local, mas também melhorar as condições de vida da população, por meio da geração de empregos e

renda. Essa parceria com a Lightning Minerals é ainda fundamental para posicionar Minas Gerais como referência em tecnologia, sustentabilidade e na transição energética global", destaca o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio.

Baterias e transição energética

O MoU destaca a atuação conjunta entre a Invest Minas e a empresa australiana para impulsionar os projetos de extração, abrangendo desde a interlocução junto a órgãos ambientais até o suporte para operações.

A parceria também fortalece a cadeia de lítio e materiais para ba-

terias, um setor estratégico para o estado.

"Esta parceria reforça nosso esforço para posicionar Minas Gerais como líder na cadeia global de fornecimento de lítio e materiais para baterias, promovendo crescimento econômico local e o desenvolvimento sustentável", atesta o diretor-presidente da Invest Minas, João Paulo Braga.

Representante da Invest Minas na Austrália, Mauro Lopes reforça: "A Lightning Minerals é mais uma mineradora australiana a direcionar investimentos para o Vale do Lítio, reconhecendo o imenso potencial da região. Com fundamentos técnicos sólidos e um ambiente favorável para a pesquisa mineral, a empresa

visa aproveitar a crescente demanda por lítio, impulsionada pela transição para energias renováveis e veículos elétricos".

Compromissos da Lightning Minerals

De acordo com o MoU, a empresa se compromete a utilizar serviços e fornecedores locais para fomentar a economia regional; introduzir expertise no setor de lítio e desenvolver parcerias estratégicas; além de estreitar relações com comunidades locais e governos, demonstrando seu compromisso com o crescimento sustentável.

"A assinatura deste MoU com o Governo de Minas Gerais é uma prova clara do apoio que recebe-

mos para nossas atividades extrativas na região do Vale do Lítio. Estamos comprometidos em desenvolver uma relação sólida com o governo e as comunidades locais, acreditando no potencial de Minas Gerais como líder global no setor de lítio", garante o CEO da Lightning Minerals, Alex Biggs.

Empresa

A Lightning Minerals é uma empresa listada na Bolsa de Valores Australiana (ASX: LIM), dedicada à extração de lítio e minerais estratégicos.

Além de seus ativos no Brasil, a empresa possui projetos relevantes na Austrália e no Canadá.

RESUMO DE *Novelas*

MANIA VOCÊ

Tomás revela a Ísis que está apaixonado por Evelyn. Nahum conta a Mavi que Mércia e Molina foram criados no mesmo local. Em Portugal, Michele e Cristiano percebem que foram enganados por Yuri, e acabam perseguidos pela polícia por estarem sem documento.



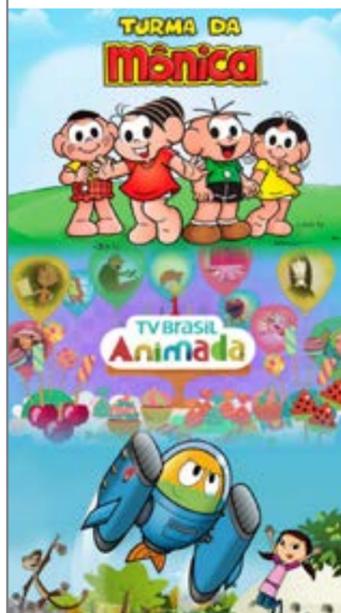
Violeta e Osmar voltam para casa, e Jô teme que Joyce seja flagrada. Moreira sugere que ele e Doralice ajudem Chico e Madalena a reatar o namoro. Chico confronta Madalena, e Jão interfere. Jô manda Joyce se esconder. Joyce deixa um brinco cair no quarto de Osmar e Violeta. Jão e Madalena curtem um momento juntos. Chico diz a Roxelle que queria continuar com ela e Madalena. Rique se desespera com as fotos que Rosana aprovou para a campanha. Lucas pede para Cida namorar Sidney. Violeta encontra o brinco de Joyce e fica desconfiada. Joyce usa o carro de Sebastian para ir atrás de Osmar.



Marcelo Gouveia conta a Blandina sobre a morte de Primo Cícero. Timbó e Seu Tico Leonel levantam suspeitos do suposto assassinato de Primo Cícero para Floro Borromeu. A mando de Ariosto, Elias posiciona as dinamites na Gruta Azul. Tia Salet e Floro Borromeu planejam a data de seu casamento. Esperança e Fé se desesperam ao saber da morte de Primo Cícero, e Caridade se sente culpada por saber da verdade. Benvinda estranha a presença de Elias próximo à Gruta Azul, mas o rapaz a despista. Esperança exige que Jordão Nicácio encontre o assassino de seu pai.

PROGRAMAÇÃO

TV GAZETA



Virgínia Fonseca rejeita comparações com Eliana após rumores polêmicos nos bastidores do SBT: 'Não gosto'



Virgínia Fonseca estreou seu programa cinco dias depois do anúncio da saída de Eliana do SBT.

Virgínia Fonseca rejeita comparações com Eliana após rumores polêmicos nos bastidores do SBT: 'Não gosto'

Virgínia Fonseca se pronunciou sobre as comparações com Eliana durante o 'Sabado com Virgínia' deste sábado (26)

Virgínia Fonseca admitiu que não gosta de ser comparada com Eliana. Virgínia Fonseca: 'Quando a gente entrou no SBT, foi a saída da Eliana. Então, as pessoas começaram a falar que eu era a nova Eliana e começaram a criar coisas que não existem'

Eliana anunciou sua saída do SBT cinco dias antes da estreia do 'Sabado com Virgínia'

Virgínia Fonseca se pronunciou sobre as comparações com Eliana. Supostamente cotada para substituir a veterana, a apresentadora do "Sabado com Virgínia" admite que não gosta de tais comentários e também desmentiu outros rumores a respeito de seu programa.

"Quando a gente entrou no SBT, foi a saída da Eliana [ela anunciou o fim do vínculo com o SBT cinco dias antes da estreia do 'Sabado']". Então, as pessoas começaram a falar que eu era a nova Eliana e começaram a criar coisas que não existem. Quando fui entrar já falaram que eu queria competir com o Serginho do 'Altas Horas', isso nunca existiu. Estavam fazendo comparação do meu programa com o dele, isso nunca existiu", esclareceu Virgínia.

Para Virgínia, a comparação não faz sentido pois Eliana já tem uma carreira vasta na televisão. "Começaram a me comparar com a Eliana, sendo que não tem nada a ver uma coisa com a outra. A Eliana tem a história dela, então, não gosto dessa comparação, porque acho que não tem nada a ver, eu sou eu, Eliana é Eliana. Ela é maravilhosa, já tem anos de televisão, tem nem como comparar, eu assistia a ela", expôs.

ELIANA SE INCOMODOU COM CHEGADA DE VIRGÍNIA FONSECA AO SBT, DIZ COLUNISTA

Os bastidores da saída da estrela do SBT despertaram muita curiosidade entre os espectadores. Em entrevista ao podcast "Elementar Show", o colunista Leão Lobo apontou que a chegada de Virgínia à emissora ajudou a desgastar a relação de Eliana com o canal. Fontes apontam que a apresentadora já estaria insatisfeita com o tratamento que vinha recebendo da alta cúpula da empresa, especialmente, de Daniela Beyruti, filha de Silvio Santos e, na época, vice-presidente.

"O que incomodou muito a Eliana, e eu acho que tem muito sentido, foi a chegada da Virgínia. Porque a Virgínia, ela pode ser uma celebridade na internet, mas na televisão, ela não é nada!", iniciou.

Segundo Leão Lobo, Eliana ficou incomodada com toda a pompa com a qual Virgínia foi recebida pela emissora, em meio à falta de investimentos em seu programa dominical. "Ela chegou como se fosse uma rainha, com cenário maravilhoso, com toda divulgação. E a Eliana com 15 anos de casa, estava reivindicando um cenário novo, uma série de coisas", explicou o colunista.

Máfia Azul se pronuncia sobre morte de torcedor em ataque da Mancha Verde: ‘Covardia’

Emboscada da Mancha Verde vitimou membro da Máfia Azul neste domingo (27/10); organizadas de Cruzeiro e Palmeiras têm histórico de conflitos

Nas redes sociais, a Máfia Azul se pronunciou sobre a morte do torcedor José Victor Miranda, vítima de uma emboscada feita pela Mancha Verde, neste domingo (27/10), no interior de São Paulo. “Ideologia é para poucos. Nunca foi para porc*!”, iniciou a torcida organizada do Cruzeiro, usando um palavrão como trocadilho para ‘porco’, mascote e apelido do Palmeiras. “Perca com honra, mas não vença por covardia. O choro da mãe do seu rival não traz a alegria da sua”, concluiu a organização.

Torcedores da Máfia Azul foram atacados em emboscada feita por membros da Mancha Verde neste domingo (27/10), na Rodovia Fernão Dias, próximo à cidade de Mairiporã-SP. Uma pessoa morreu

e outras 12 ficaram feridas – todas cruzeirenses. A vítima é José Victor Miranda. Ele estava em um dos ônibus que viajou até Curitiba para acompanhar o jogo do Cruzeiro contra o Athletico-PR pelo Campeonato Brasileiro – derrota celeste por 3 a 0, nesse sábado (26/10). Os torcedores retornavam a Belo Horizonte, quando foram surpreendidos em uma emboscada feita por membros da Mancha Verde. O ataque foi feito a um comboio de ônibus de torcedores do Cruzeiro. Um ônibus foi incendiado e outro teve vidros quebrados. Em vídeos que circulam nas redes sociais, é possível ver dezenas de torcedores da Raposa ensanguentados, alguns, inclusive, desacordados, enquanto palmeirenses os atacam com barras

de ferro. Aos gritos, alguns membros da Mancha Verde se identificavam como “tropa do Moacir” e “tropa do Jorge”.

Revide da Mancha Verde a ataque da Máfia Azul

A emboscada deste domingo (27/10) foi uma vingança de um ataque da Máfia Azul ao presidente da Mancha Verde, em setembro de 2022. Na ocasião, a torcida organizada do Cruzeiro armou uma emboscada na BR-381, na altura de Carmópolis de Minas. Na época, o presidente da torcida Mancha Verde, Jorge Luís, foi agredido e teve roupas e documentos levados pelos membros da Máfia Azul. O *(No Ataque)*



JUDÔ

Bia Souza, Rafaela Silva e mais: BH recebe torneios de judô com 7 medalhistas olímpicos

Belo Horizonte será palco do Troféu Brasil e Grand Prix Nacional, competições que reunirão sete medalhistas olímpicos em Paris 2024

O Troféu Brasil de Judô e o Grand Prix Nacional de Judô serão realizados em Belo Horizonte na próxima semana, entre 1º e 3 de novembro. As competições nacionais, que ocorrerão no Minas Tênis Clube, contarão com a participação de sete medalhistas em Paris 2024, incluindo as campeãs olímpicas Bia Souza e Rafaela Silva. O No Ataque dá todos os detalhes abaixo dos torneios organizados pela Confederação Brasileira de Judô (CBJ). Na sexta-feira (1/11) e sábado (2/11), o Troféu Brasil de Judô será realizado com as competições individuais dos judocas. Já no domingo (3/11), o Grand Prix Nacional de Judô marcará as disputas por equipes mistas dos clubes brasileiros – Minas Tênis Clube, atual campeão, e Sesc Montes Claros representarão Minas Gerais na disputa.

Os combates individuais iniciarão às 9h de sexta-feira e sábado, e as disputas por medalhas ocorrerão mais tarde, ainda sem horários definidos pela CBJ. A previsão é que o término de cada dia de torneio seja até 19h. Já no domingo, o início está marcado para 10h. As duas

competições ocorrerão na Arena UniBH, no Minas Tênis Clube, e a entrada será feita na Rua da Bahia, número 2244, no bairro Lourdes, em Belo Horizonte. O acesso aos eventos é gratuito, mas o Minas arrecadará um quilo de alimento não perecível – exceto sal – de quem desejar doar.

Atletas que estarão em Belo Horizonte para competições de judô Belo Horizonte receberá no fim da próxima semana cerca de 500 judocas que buscarão o mais alto lugar do pódio nos torneios nacionais. E sete desses atletas que estarão no Troféu Brasil já conquistaram medalhas histórica neste ano. Nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, o Brasil conquistou três medalhas individuais, e os três atletas estarão em BH. Sensação do país desde a conquista há menos de três meses, Bia Souza (+ 78kg) conquistou o ouro na França e representará o Pinheiros no Troféu Brasil, assim como Willian Lima (até 66kg) e Larissa Pimenta (até 52kg), que ficaram com prata e bronze, respectivamente, na última Olimpíada. A

outra conquista do Brasil em Paris 2024 foi por equipes mistas e sete dos dez judocas que participaram do bronze coletivo inédito do país estarão em Belo Horizonte. Além de Bia, Willian e Larissa, Rafael Silva (+ 100kg) – dono de três bronzes olímpicos – também competirá pelo Pinheiros, enquanto Léo Gonçalves (até 100kg) e Rafael Macedo (até 90kg) representarão a Sogipa, e Rafaela Silva (até 63kg), medalhista de ouro no Rio de Janeiro 2016, lutará pelo Flamengo.

Desses sete medalhistas que estão inscritos para as competições individuais no Troféu Brasil, quatro também disputarão o Grand Prix Nacional. Bia Souza, Léo Gonçalves, Rafaela Silva e Rafael Macedo competirão por equipes mistas pelos seus clubes. Além desses atletas, Michel Augusto (-60kg), do SESI-SP, e Natasha Ferreira (-48kg), do Sociedade Morgenau, estiveram na Olimpíada de Paris – ficaram fora da disputa por equipes e não conquistaram medalhas no individual – e também disputarão o Troféu Brasil de Judô. Natasha também estará no Grand Prix. *(No Ataque)*



VIGILLAR
ALARMES ELETRÔNICOS



A GARANTIA DE QUEM MAIS ENTENDE DE SEGURANÇA

(38) 3222 6578 - comercial@vigillaralarmes.com.br



MAMOGRAFIA COM DESCONTOS ESPECIAIS
ATÉ NOVEMBRO É NA SANTA CASA MONTES CLAROS!*

**A DETECÇÃO PRECOCE É
ESSENCIAL PARA A PREVENÇÃO
DO CÂNCER DE MAMA.**

CONVÊNIO E PARTICULAR

Agendamento e informações:

 **(38) 3229-2000**



SANTA CASA
MONTES CLAROS

Divisão: Marketing - 05 - Rua: Passagem Demétrio - 05010-000

*Modalidade Particular



**TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:
NOSSA ESPECIALIDADE**

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

**SUA TRANQUILIDADE,
NOSSA RESPONSABILIDADE**

www.qualityrecursoshumanos.com.br **(38) 3222-5427**